

O Rei Davi, ao fazer referenda a Abner, um ilustre personagem de Israel, registra no Antigo Testamento seu sentimento ao dizer: ‘tombou um grande em Israel’ (2 Samuel 3.38). Expressão usada para registrar a morte de um homem que fazia diferença pela sua vida. Era a vida sua maior obra. Com o mesmo sentimento registramos o falecimento do Professor Yutaka Morita, membro de nossa comissão editorial e professor de grande valor para a obra teológica no Paraná.

Angel Ganivet disse certa vez que “o horizonte está nos olhos e não na realidade”. E exatamente esta a percepção do Prof. Edson Martins, Diretor da Faculdade Teológica Batista do Paraná, ao envidar todos os esforços para que \chegássemos ao volume 4 de Via Teológica. Fazendo uma opção por ser canal de debate, diálogos, ideias, sem qualquer perspectiva irreal ou irrelevante a revista insiste em ser espaço democrático.

Via Teológica contempla, nesse número, ideias de alunos e mestres. Referenciais e instrumental teológicos diversos são sublinhados nesse encontro. Espiritualidade, Teologia Narrativa, A figura do diabo no imaginário cristão, O Líder e êxtase coletivo, A ideia da imortalidade da alma em Platão, O Rito e pôr fim a Ética segundo o ponto de vista do teólogo Júlio de Santa Ana, demonstram uma opção pelas questões presentes no campo religioso da modernidade.

Nossa motivação se reveste de “mocidade” quando professores renomados se alegram em compartilhar

Via Teológica v.2 n.4 de dezembro de 2001

com seus alunos, muito ainda no começo da caminhada, o espaço do debate. Falar sobre Deus, de Deus, dos fenômenos religiosos é também compartilhar o ombro com o próximo. Não Existe ânimo melhor para continuar a jornada, a peregrinação, que o dividir, repartir, ceder.

A Deus seja toda glória!

Uipirangi Câmara.